

TRABALHOS ACADÊMICOS



TRABALHOS ACADÊMICOS

ABNT NBR 14724/2024

Princípios gerais para elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, entre outros).

ESTRUTURA

**Parte
externa**

Capa (obrigatório)
Lombada (opcional)

**Parte
Interna
(Elementos
Pré-textuais)**

Folha de rosto (obrigatório)
Errata (opcional)
Folha de aprovação (obrigatório)
Dedicatória (opcional)
Agradecimentos (opcional)
Epígrafe (opcional)
Resumo na língua vernácula (obrigatório)
Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
Lista de ilustrações (opcional)
Lista de tabelas (opcional)
Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
Lista de símbolos (opcional)
Sumário (obrigatório)

ESTRUTURA

**Parte interna
(Elementos
textuais)**

Introdução
Desenvolvimento
Conclusão

**Parte
Interna
(Elementos
Pós-textuais)**

Referências (obrigatório)
Glossário (opcional)
Apêndice (opcional)
Anexo (opcional)
Índice (opcional)

CAPA (Obrigatório)

- ✓ Nome da instituição (opcional);
- ✓ Autor;
- ✓ Título;
- ✓ Subtítulo, se houver, precedido de dois pontos ou destacado;
- ✓ Volume, caso seja volumado;
- ✓ Local (cidade);
- ✓ Ano de entrega do trabalho.

LOMBADA (Opcional)

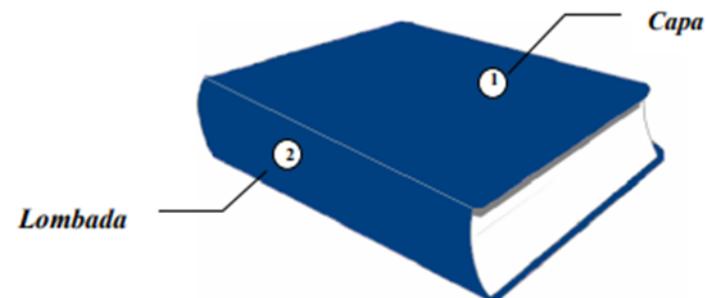
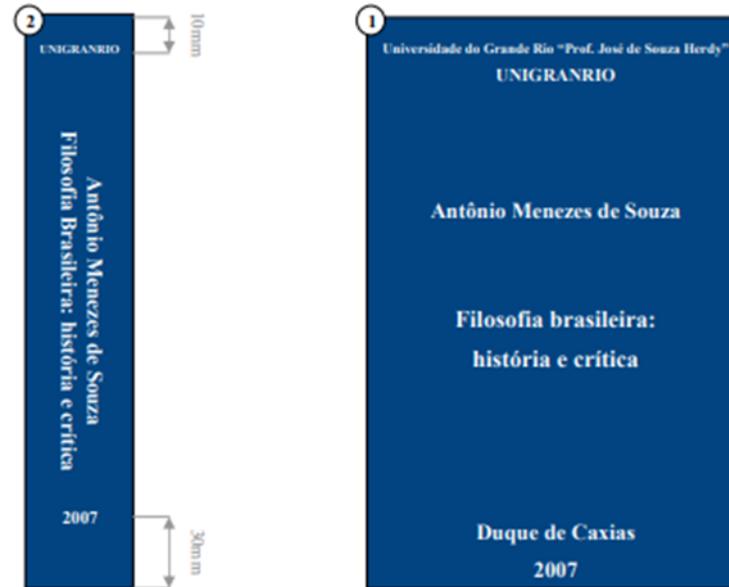
Parte da capa que reúne as margens internas das folhas

Conforme ABNT NBR 12225:2023

DEVE CONTER

- ✓ Autor;
- ✓ Título;
- ✓ Ano de entrega do trabalho e outros elementos.

PARTE EXTERNA



Fonte do exemplo:

LAKE, C. C.; ANDRADE, V. C. G. (org.). **Guia para elaborar e estruturar trabalhos monográficos de conclusão de curso**. 2. ed. Duque de Caxias: UNIGRANRIO, 2007.

FOLHA DE ROSTO (Obrigatório)

✓ ANVERSO

- Nome do autor;
- Título e subtítulo (se houver);
- Volume, se houver mais de um, especifica-se;
- Tipo de trabalho (tese, dissertação e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros);
nome da instituição; área de concentração;
- Nome do orientador;
- Cidade;
- Ano.

FOLHA DE ROSTO - ANVERSO

LEANDRO SILVA MORO

**CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDOS DE FÍSICA DAS RADIAÇÕES EM TRÊS
PÁGINAS INSTITUCIONAIS NO FACEBOOK**

O tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição, a área de concentração e o nome do orientador são alinhados do meio da página para a direita, com a margem do texto justificada.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Faculdade de Educação (FACED), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação.

Linha de Pesquisa: Educação e Ciências em Matemática.

Orientador: Prof. Dr. Koji Takahashi.

Uberlândia
2020

Fonte do exemplo:

MORO, Leandro Silva. **Características de conteúdos de Física das Radiações em três páginas institucionais no Facebook**. 2020. 265 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.634>. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30041/1/CaracteristicasConteudosFisica.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2020.

FOLHA DE ROSTO (Obrigatório)

✓ VERSO

- Contém os dados de catalogação-na-publicação, conforme o código de Catalogação vigente.

FOLHA DE ROSTO - VERSO

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

R375
2020 Reis, Marcos Vinícius, 1991-
Desat.se [recurso eletrônico] : produção jornalística
sobre saúde mental em perspectiva transmidiática /
Marcos Vinícius Reis. - 2020.

Orientadora: Mirna Tonus.
Coorientadora: Adriana Cristina Omena dos Santos.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de
Uberlândia, Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e
Educação.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.618>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Educação. I. Tonus, Mirna, 1968-, (Orient.). II.
Santos, Adriana Cristina Omena dos, 1970-, (Coorient.).
III. Universidade Federal de Uberlândia. Pós-graduação
em Tecnologias, Comunicação e Educação. IV. Título.

CDU: 37

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:

Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091

Fonte do exemplo:

REIS, Marcos Vinícius. **Desat.se**: produção jornalística sobre saúde mental em perspectiva transmidiática. 2020. 78 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias, Comunicação e Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. DOI: <https://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.618>. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/31504/1/Desat.seProducaoJornalistica.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2022.

ERRATA (Opcional)

- ✓ Lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das correções;
- ✓ Em papel avulso ou encarte, acrescentada ao trabalho depois de impresso;
- ✓ Constituída pela referência do trabalho e o texto da errata.

ERRATA			
FREITAS, Marcelo. Direitos patrimoniais e morais do autor . 2011. 78 f. Monografia (Graduação) – Curso de Direito, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2011.			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
35	7	(DENIS, 2009)	(DENIS, 2009, p. 35)

FOLHA DE APROVAÇÃO (Obrigatório)

- ✓ Nome do autor;
- ✓ Título e subtítulo (se houver);
- ✓ Natureza: tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição, área de concentração;
- ✓ Data de aprovação;
- ✓ Nome, titulação e assinatura dos membros da banca examinadora e instituições a que pertencem.

FOLHA DE APROVAÇÃO (Obrigatório)

LEANDRO SILVA MORO

CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDOS DE FÍSICA DAS RADIAÇÕES EM TRÊS PÁGINAS INSTITUCIONAIS NO FACEBOOK

O tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição, a área de concentração e o nome do orientador são alinhados do meio da página para a direita, com a margem do texto justificada.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Faculdade de Educação (FACED), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação.

Linha de Pesquisa: Educação e Ciências em Matemática.

Uberlândia, 20 de agosto de 2020.

Prof. Dr. Koji Takahashi, INFIS - UFU/MG

Profa. Dra. Mirna Tonus, FACED - UFU/MG

Sandro Rogério Vargas Ustra, FACED - UFU/MG

André Luiz Martins Lemos, UFBA/BA

Nilva Lúcia Lombardi Sales, UFSCar/SP

Fonte do exemplo:

MORO, Leandro Silva. **Características de conteúdos de Física das Radiações em três páginas institucionais no Facebook**. 2020. 265 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.634>. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30041/1/CaracteristicasConteudosFisica.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2020.

DEDICATÓRIA (Opcional)

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

À minha família – especialmente ao Papai, a Mamãe, aos meus irmãos, ao Meu bem e a Clarinha – com os quais vivi e continuo vivendo os mais preciosos momentos dessa intrigante situação que é a existência.

Aos que existindo se inquietam, inquietos questionam, e, imersos em dúvidas, buscam respostas...

Fonte do exemplo:

RIBEIRO, João Paulo Henrique. **Sobre a ação e a existência em Sartre**: por uma moral da responsabilidade. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012. DOI: <https://doi.org/10.14393/ufu.di.2012.175>. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/15566/1/Joao%20Paulo.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2018.

AGRADECIMENTOS (Opcional)

AGRADECIMENTOS

À minha família, em especial, meus pais, padrasto e irmãos por todo o incentivo de sempre.

Aos colegas Taiane, Ana Luiza e Guilherme por toda ajuda e apoio.

À minha orientadora, Bruna, pelos ensinamentos essenciais à minha formação.

Aos coordenadores, professores e técnicos dos Laboratórios da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) por todo auxílio e esclarecimento durante as análises químicas e biológicas.

Meus sinceros agradecimentos.

Fonte do exemplo:

PAULA, I. R. C. **Diagnóstico do gerenciamento dos resíduos sólidos gerados na Central de Abastecimento de Minas Gerais**: unidade Uberlândia. 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2017.506>. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21158?locale=pt_BR. Acesso em: 18 set. 2018.

EPÍGRAFE (Opcional)

- ✓ Citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no trabalho;
- ✓ A epígrafe pré-textual não precisa ser apresentada conforme a ABNT NBR 10520;
- ✓ As epígrafes das folhas ou páginas de abertura das seções primárias devem ser conforme ABNT NBR 10520.

Muito além dos confins inexplorados da região mais brega da Borda Ocidental desta Galáxia, há um pequeno sol amarelo e esquecido. Girando em torno deste sol, a uma distância de cerca de 148 milhões de quilômetros, há um planetinha verde-azulado absolutamente insignificante, cujas formas de vida, descendentes de primatas, são tão extraordinariamente primitivas que ainda acham que relógios digitais ainda são uma grande ideia (Adams, 2018, p. 10).

RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA (Obrigatório)

- ✓ Apresentação concisa dos pontos relevantes do texto, na língua do conteúdo do trabalho;
- ✓ Fornece uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões;
- ✓ 150 a 500 palavras em um único parágrafo;
- ✓ Elaborado conforme a ABNT NBR 6028.

RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA (Obrigatório)

Palavras-chave

- ✓ Abaixo do resumo
- ✓ Antecedidas pela expressão **Palavras-chave:**
- ✓ Iniciadas com letras minúsculas, exceto substantivos próprios e nomes científicos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto final.

Fonte do exemplo (adaptado):

LOPES, Ewellyne Suely de Lima. **A periodização do desenvolvimento e a teoria da atividade de estudo de D. B. Elkonin: uma análise à luz da teoria da subjetividade.** 2020. 170 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2021.5503>. Acesso em: 14 jul. 2021.

RESUMO

A pesquisa apresenta uma análise acerca das contribuições de D. B. Elkonin à psicologia histórico-cultural, abordando especificamente sua hipótese sobre a periodização do desenvolvimento psíquico e seus aportes à teoria da atividade de estudo. A teoria da subjetividade, proposta por Fernando González Rey, desempenha o papel de lente para a referida análise. O estudo define-se como uma pesquisa teórica inspirada pelos princípios da epistemologia qualitativa e do método construtivo-interpretativo. A partir da revisão da literatura científica brasileira, é identificada a ausência de estudos aprofundados sobre a obra de Elkonin. Tendo em vista a relevância de seu trabalho sobre o desenvolvimento psíquico e a relação entre este e a aprendizagem, estabeleceu-se o objetivo geral de analisar, à luz da teoria da subjetividade, a influência que sua hipótese sobre a periodização do desenvolvimento psíquico exerceu sobre a teoria da atividade de estudo. Como resultado, conclui-se que a visão de Elkonin sobre o sujeito e o desenvolvimento é marcada pelo determinismo social, pela ênfase na assimilação e na atividade objetual, pela ausência de atenção aos processos emocionais e uma compreensão fragmentada dos processos psíquicos e perpassa tanto seus estudos sobre a periodização quanto sobre a teoria da atividade de estudo. Nesse sentido, o sujeito caracteriza-se primordialmente como o executor da atividade e o desenvolvimento como um processo de formação da personalidade, concebida como o nível psicológico mais elevado, alcançado somente no final da adolescência e início da vida adulta, quando o indivíduo é capaz de autocontrolar-se, regular sua atividade e integrar as forças produtivas da sociedade de forma autônoma. Desse modo, considera-se que a pesquisa alcança seu propósito de colaborar para preencher lacunas no entendimento sobre a obra de Elkonin, abrindo novas possibilidades de compreensão e avanço no estudo acerca do desenvolvimento psíquico e subjetivo.

Palavras-chave: D. B. Elkonin; periodização do desenvolvimento psíquico; teoria da atividade de estudo; teoria da subjetividade.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (Obrigatório)

Versão do resumo para um idioma de divulgação internacional.

Palavras-chave

Mesmo idioma do resumo em língua estrangeira.

ABSTRACT

The research presents an analysis of D. B. Elkonin's contributions to historical-cultural psychology, specifically addressing his hypothesis about the periodization of mental development and his contributions to the theory of learning activity. González Rey's theory of subjectivity is used as a lens for this analysis. The study is defined as a theoretical research, inspired by the principles of qualitative epistemology and the constructive-interpretative method. Reviewing the Brazilian scientific literature made possible to identify the absence of in-depth studies on Elkonin's work. Therefore, considering the relevance of his work regarding mental development and its relationship with learning, the general objective of this research was posed as: analyzing, in the light of subjectivity theory, the influence that his hypothesis on the periodization of mental development had on the theory of learning activity. As a result, it is concluded that Elkonin's view on the concepts of subject and development is defined by social determinism, emphasis on assimilation and object activity, lack of attention to emotional processes and a fragmented understanding of mental processes. His studies on periodization and on the theory of learning activity are both affected by this understanding. Accordingly, the subject is characterized primarily as the performer of the activity and, mental development is considered as a process of personality formation, conceived as the highest psychological level, reached only in late adolescence and early adulthood. At this point, individuals are capable of self-control, regulating their activity and becoming part of the productive forces of society in an autonomous way. Hence, it is considered that the present research achieves its purpose of collaborating to fill gaps in the understanding of Elkonin's work, opening up new possibilities for comprehending and advancing in the study about mental and subjective development.

Keywords: D. B. Elkonin; periodization of mental development; theory of learning activity; theory of subjectivity.

Fonte do exemplo (adaptado):

LOPES, Ewellyne Suely de Lima. **A periodização do desenvolvimento e a teoria da atividade de estudo de D. B. Elkonin: uma análise à luz da teoria da subjetividade.** 2020. 170 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2021.5503>. Acesso em: 14 jul. 2021.

LISTAS (Opcionais)

- ✓ Elaboradas de acordo com a ordem de apresentação no texto;
- ✓ Cada item é designado pelo nome específico, travessão, título e respectivo número da página.

Lista de Ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 -	Retratos da leitura no Brasil.....	15
Quadro 1 -	Opinião dos professores sobre o que é um mediador de leitura....	28
Gráfico 2 -	Relação entre a sociedade e a escola.....	32
Quadro 2 -	Programa de incentivo à leitura.....	42
Quadro 3 -	Proposta de trabalho do primeiro encontro com os professores....	48
Gráfico 3 -	Tema das perguntas feitas pelos professores.....	52
Gráfico 4 -	Formação acadêmica dos professores.....	54
Gráfico 5 -	Tipos de textos lidos na internet.....	60
Gráfico 6 -	Tempo de experiência dos professores no magistério.....	61
Quadro 4 -	Proposta de trabalho do segundo encontro com os professores....	67
Fotografia 1 -	Sacola do projeto.....	78
Fotografia 2 -	Rei da leitura.....	79
Imagem 1 -	Livro "Odisseia".....	84
Fotografia 3 -	Rainha da leitura.....	88
Desenho 1 -	Objetos tridimensionais.....	91
Fotografia 4 -	Recorte para material didático.....	94
Quadro 5 -	Interrelação: obstáculos, tendências e desafios.....	95
Imagem 2 -	Capa do livro "O sítio do Pica-pau amarelo".....	99

Lista de Tabelas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Composição do resíduo em relação ao nível de renda.....	8
Tabela 2 -	Planos de Amostragem e limites Microbiológicos Propostos para Alguns Alimentos.....	14
Tabela 3 -	Volume total ofertado aos entrepostos da CEASAMinas em 2013, 2014 e 2015.....	22
Tabela 4 -	Dados gerais do complexo CEASAMinas.....	25
Tabela 5 -	Pesagens dos resíduos sólidos retirados pelo caminhão de resíduo da empresa Limpebrás no período de estudo.....	41
Tabela 6 -	Composição gravimétrica e peso específico, no pavilhão MLP.....	44
Tabela 7 -	Determinação dos parâmetros químicos dos resíduos orgânicos da CEASAMinas Unidade Uberlândia.....	51
Tabela 8 -	Determinação dos parâmetros biológicos dos resíduos orgânicos da CEASAMinas Unidade Uberlândia.....	53

Fonte do exemplo:

PAULA, I. R. C. **Diagnóstico do gerenciamento dos resíduos sólidos gerados na Central de Abastecimento de Minas Gerais: unidade Uberlândia.** 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21158?locale=pt_BR. Acesso em: 18 set. 2018.

Lista de Abreviaturas e Siglas

- ✓ Relacionadas em ordem alfabética;
- ✓ Os itens são seguidos das palavras ou expressões correspondentes por extenso.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ALOS – Advanced Land Observing Satellite
ASF – Alaska Satellite Facility
BHEAV – Bacia Hidrográfica Experimental do Córrego Água Vermelha
BHEGL – Bacia Hidrográfica Experimental do Córrego Glória
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
GPS – Geographic Coordinate System
MDE – Modelo Digital de Elevação
MG – Minas Gerais
PALSAR – Phased Array Type L-band Synthetic Aperture Radar
PN2 – Bacia Hidrográfica do Rio Araguari
PN3 – Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba
SCS-CN – Soil Conservation Service – Curve Number
SIG – Sistema de Informação Geográfica
SRTM – Shuttle Radar Topography Mission
UFU – Universidade Federal de Uberlândia
USDA – United States Department of Agriculture

Fonte do exemplo:

SILVA, G. O. **Índice de Abstração Inicial em pequenas bacias hidrográficas de Uberlândia – MG**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/28470/4/%c3%8dndiceAbstra%c3%a7%c3%a3olnicial.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.

Lista de Símbolos

- ✓ Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto;
- ✓ Símbolos seguidos por seus respectivos significados.

SUMÁRIO

- ✓ Enumeração das divisões, seções e outras partes, na mesma ordem e grafia em que aparecem no trabalho;
- ✓ Elaborado conforme a ABNT NBR 6027;
- ✓ A palavra “Sumário” deve ser centralizada na página e com a mesma fonte utilizada para as seções primárias;
- ✓ Os elementos pré-textuais não podem constar no sumário.

SUMÁRIO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	JUSTIFICATIVA.....	6
3	OBJETIVOS.....	7
3.1	OBJETIVO GERAL.....	7
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
4	REVISÃO DE LITERATURA.....	8
5	MATERIAL E MÉTODOS.....	13
5.1	TIPO DE PESQUISA.....	13
5.2	COLETA E TRANSPORTE DE AMOSTRAS.....	14
5.2.1	Análise microbiológica das amostras coletadas.....	15
5.3	ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS.....	16
6	PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18

ELEMENTOS TEXTUAIS

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

O trabalho acadêmico deve ser organizado em seções conforme ABNT NBR 6024 e não dividido em capítulos.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIAS

GLOSSÁRIO

APÊNDICE

ANEXO

ÍNDICE

REFERÊNCIAS (Obrigatório)

- ✓ Conjunto padronizado de elementos descritivos que permite a identificação individual dos documentos citados (obrigatório) e consultados;
- ✓ Elaboradas conforme ABNT NBR 6023;
- ✓ Treinamento disponível na aba **Serviços / Treinamentos / Treinamentos virtuais**, opção Normalização, no site das Bibliotecas UFU.

Fonte do exemplo. Adaptado de:

PELOSO, L. J. **Biodisponibilidade plasmática de tacrolimo em ratos pré-tratados com omeprazol: sua prescrição é realmente necessária?** 2019. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2019.2586>. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/29454>. Acesso em: 20 jul. 2020.

REFERÊNCIAS

ABDEL-SALAM, O. M. *et al.* Gastric mucosal integrity: gastric mucosal blood flow and microcirculation: an overview. *Journal of Physiology*, Paris, v. 95, n. 1-6, p. 105-127, Jan. 2001. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0928-4257\(01\)00015-8](https://doi.org/10.1016/S0928-4257(01)00015-8). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0928425701000158?via%3DIihub>. Acesso em: 1 jun. 2020.

ABD EL-GHFFAR, E. A. *et al.* The protective role of ocimum basilicum L. (Basil) against aspirin-induced gastric ulcer in mice: impact on oxidative stress, inflammation, motor deficits and anxiety-like behavior. *Food and Function*, Mainz, v. 9, n. 8, p. 4457-4468, July 2018. DOI: <https://doi.org/10.1039/C8FO00538A>. Disponível em: <https://pubs.rsc.org/en/content/articlelanding/2018/FO/C8FO00538A#divAbstract>. Acesso em: 1 jun. 2020.

ABOUL-ENEIN, H. Y.; KŁADNA, A.; KRUK, I. Radical scavenging ability of some compounds isolated from Piper cubeba towards free radicals. *Luminescence: the journal of biological and chemical luminescence*, Chichester, v. 26, n. 3, p. 202-207, May 2011. DOI: <https://doi.org/10.1002/bio.1209>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/bio.1209>. Acesso em: 1 jun. 2020.

AHLUWALIA, A. *et al.* NSAID-induced injury of gastric epithelial cells is reversible: roles of mitochondria, AMP kinase, NGF, and PGE₂. *American Journal of Physiology: gastrointestinal and liver physiology*, California, v. 317, n. 6, G862-G871, Dec. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1152/ajpgi.00192.2019>. Disponível em: <https://journals.physiology.org/doi/abs/10.1152/ajpgi.00192.2019>. Acesso em: 1 jun. 2020.

AITKEN, M. *et al.* **Medicines use and spending in the U. S.: a review of 2015 and outlook to 2020**. Parsippany: IMS Institute for Healthcare Informatics, 2016. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/54d50ceee4b05797b34889cf/v/5711197b45bf21650748e8ad/1460738430435/IMS+Health+2015.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2020.

ALBAAYIT, S. F. A. *et al.* Prophylactic effects of *clausena excavata* burum. f. leaf extract in ethanol-induced gastric ulcers. *Drug Design, Development and Therapy*, Auckland, v. 10, p. 1973-1986, June 2016. DOI: <https://doi.org/10.2147/DDDT.S103993>. Disponível em: <https://www.dovepress.com/prophylactic-effects-of-clausena-excavata-burum-f-leaf-extract-in-etha-peer-reviewed-article-DDDT>. Acesso em: 1 jun. 2020.

ALI, T.; ROBERTS, D. N.; TIERNEY, W. M. Long-term safety concerns with proton pump inhibitors. *The American Journal of Medicine*, New York, v. 122, n. 10, p. 896-903, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.amjmed.2009.04.014>.

GLOSSÁRIO

(Opcional)

- ✓ Lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de um determinado campo de estudo, acompanhadas das respectivas definições.

GLOSSÁRIO

ACIDENTE: Acontecimento imprevisto e involuntário do qual resulta um dano causado ao objeto ou pessoa segurada.

ASSISTIDO: Pessoa física em gozo do recebimento do benefício sob a forma de renda.

ARRESTO: Apreensão judicial da coisa, em virtude de dívida para a garantia da execução.

AVARIA: Termo empregado no Direito Comercial para designar os danos às mercadorias.

AVERBAÇÃO: Documento comprobatório da efetivação do embarque das mercadorias objeto do seguro.

BENS: São todas as coisas, direitos e ações que podem ser objeto de propriedade.

CANCELAMENTO: Dissolução antecipada do contrato de seguro.

CARROCERIA: Espaço destinado ao transporte da carga, acoplado à parte traseira do chassi do veículo.

CHUVA EXCESSIVA: Precipitação natural contínua de água que possa causar dano ao bem segurado.

CLÁUSULA DE EXCLUSÃO ver RISCO EXCLUÍDO

COBERTURA: É a designação genérica dos riscos assumidos pelo Segurador.

COBERTURA ACESSÓRIA ver COBERTURA ADICIONAL

COISA MÓVEL ALHEIA: Bem móvel corpóreo, pertencente a outrem. Ver a definição de "Bens Móveis".

COMUNICAÇÃO DE SINISTRO ver AVISO DE SINISTRO

CONTRIBUIÇÃO: Valor correspondente a cada um dos aportes destinados ao custeio do plano.

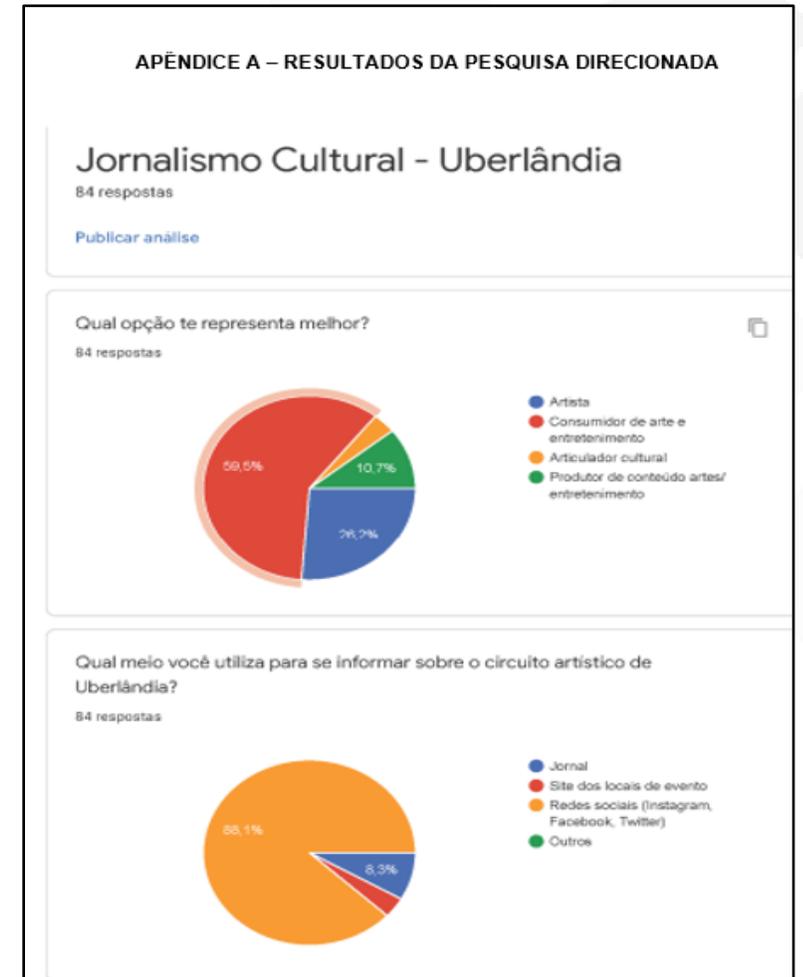
FURTO: Subtração de todo ou parte do bem sem ameaça ou violência à pessoa.

I.O.F.: Imposto sobre operações financeiras (incide sobre os contratos de seguro).

LIMITE TÉCNICO ver LIMITE DE RETENÇÃO

APÊNDICE (Opcional)

- ✓ Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação;
- ✓ Identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e títulos, precedidos da palavra “Apêndice”.
- ✓ O destaque tipográfico do título e o efeito da fonte deve ser o mesmo utilizado na seção primária.



Fonte do exemplo:

ANDRADE, Murilo Gomes de. **Controle de mesa cartesiana com dois graus de liberdade**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Mecatrônica) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.53>. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/28530/3/ControleMesaCartesiana.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.

ANEXO (Opcional)

- ✓ Texto ou documento NÃO elaborado pelo autor, que serve de comprovação, fundamentação e ilustração;
- ✓ Identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e títulos, precedidos da palavra “Anexo”.
- ✓ O destaque tipográfico do título e o efeito da fonte deve ser o mesmo utilizado na seção primária.
- ✓ As referências dos anexos, se houver, devem constar no próprio elemento em nota de rodapé ou constituir lista específica.



ÍNDICE (Opcional)

- ✓ Lista de expressões, ordenadas de acordo com algum critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto;
- ✓ Elaborado conforme ABNT NBR 6034.

INDICE	
Administração	
orientada para o marketing, 47	
tipos de orientação, 47	
América Latina	
associações, 41	
cooperação, 39	
Análise ambiental, 132	
Análise de mercado, 100-104, 111	
estudo de usuários, 105, 115, 125	
Análise do consumidor, 104, 125	
Auditoria de marketing, 129, 138	
Base de dados	
estrangeiras, 27	
brasileiras, 217, 222	
Centro de informação ver unidade de informação	
Colégios invisíveis, 118	
Consumidor	
análise, 105-125	
comportamento, 108, 111	
Educação continuada, 38	
Função de marketing, 59	
Gerente de unidade de informação, 138, 150	
Informação	
acesso, 27	
automatizada, 169-176	
democratização, 18	
Informatização, 17, 36	
Marketing	
definição, 53-57	
estratégias, 180-184	
Mercado	
análise, 100-104, 111	
segmentação, 60, 99, 100, 104, 120, 126	
Técnicas de marketing, 34, 68, 76	

REGRAS DE APRESENTAÇÃO

- ✓ **Formato**
 - Textos na cor preta;
 - Papel branco ou reciclado no formato A4;
 - Elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha;

- ✓ **Margens:** anverso = esquerda e superior – 3cm / direita e inferior – 2cm. Verso = direita e superior – 3cm / esquerda e inferior – 2cm;

- ✓ **Fonte:** tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, exceto para: citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação, dados de catalogação, legendas e fontes (tamanho menor e uniforme).

✓ **Espaçamento**

- 1,5 entre linhas, exceto para: citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, referências, **títulos das ilustrações e tabelas, fontes e legendas das ilustrações e tabelas;** natureza do trabalho nas folhas de rosto e de aprovação (espaço simples);
- As referências no final do trabalho são alinhadas à esquerda e separadas entre si por um espaço simples em branco.

✓ **Notas de rodapé**

- Separadas do texto por uma linha de 5cm a partir da margem esquerda, com espaçamento simples entre as linhas;
- Alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas.

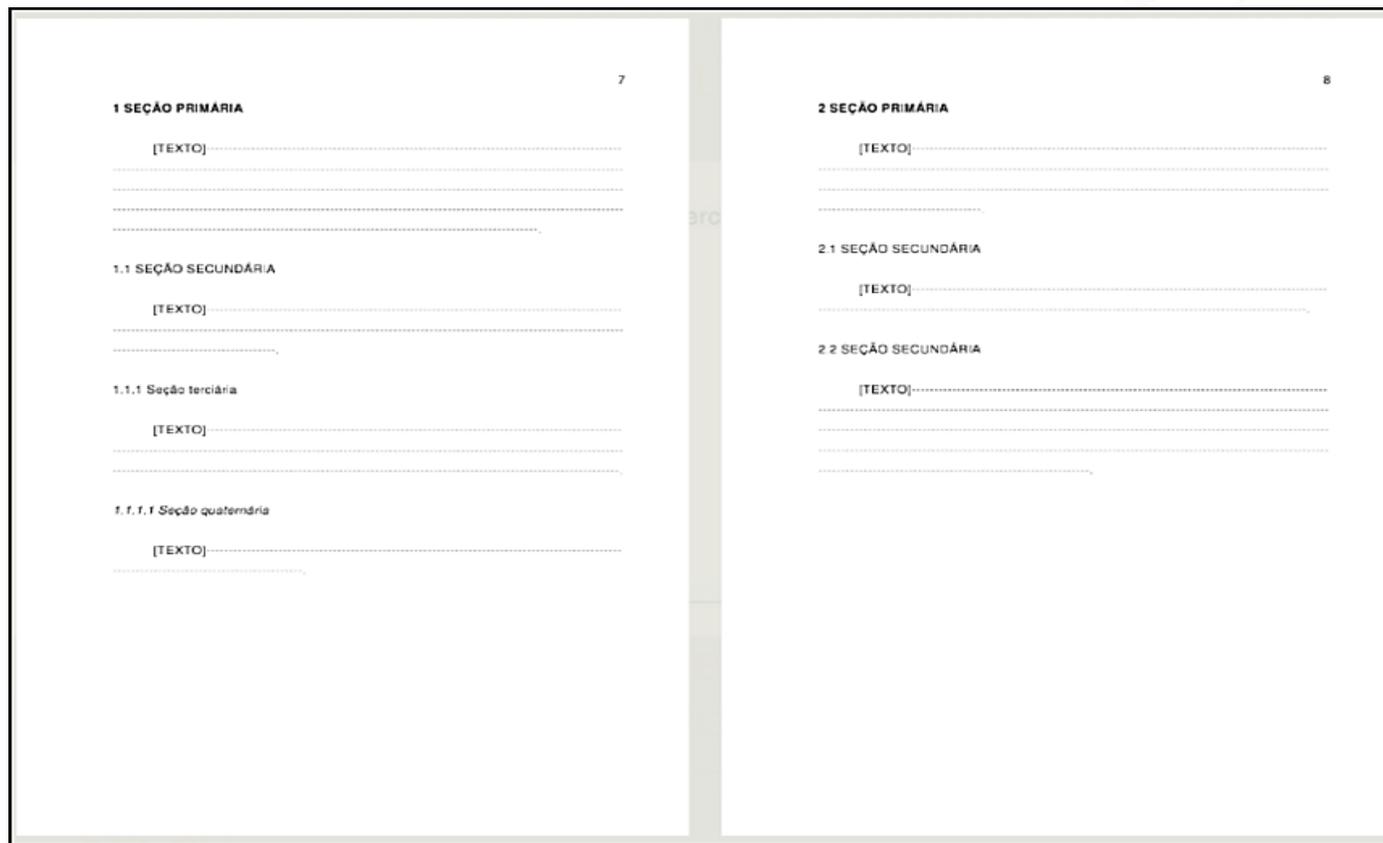
✓ Numeração Progressiva

- Elaborada conforme ABNT NBR 6024;
- Expõe o inter-relacionamento dos assuntos tratados no trabalho e facilita a sua localização;
- Indicativo numérico em algarismos arábicos – precede o título da seção, alinhado à esquerda, separado por um espaço em branco;
- Não se usa qualquer sinal de pontuação entre o indicativo da seção e o título;

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
.
.
.
8	8.1	8.1.1	8.1.1.1	8.1.1.1.1
9	9.1	9.1.1	9.1.1.1	9.1.1.1.1
10	10.1	10.1.1	10.1.1.1	10.1.1.1.1
11	11.1	11.1.1	11.1.1.1	11.1.1.1.1

- Títulos de seção primárias começam no anverso de uma folha distinta e são separados do texto por um espaço em branco de 1,5cm;
- Os títulos das demais seções também são separados dos textos que os precedem ou sucedem por um espaço em branco de 1,5cm;
- Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente (negrito, itálico, sublinhado...), gradativamente, conforme os níveis de cada seção.

Obs.: A forma como os títulos foram destacados no texto deve ser a mesma utilizada no sumário.



✓ **Títulos**

- Errata, agradecimentos, listas, resumos, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos e índice: centralizados e sem indicativo;
- Folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória e epígrafe não possuem títulos.

✓ **Paginação**

- Elementos pré-textuais: páginas contadas, mas não numeradas, **exceto verso da folha de rosto que não é contado e nem numerado;**
- A partir da primeira folha da parte textual: numeração em algarismos arábicos, no canto superior direito, a 2cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2cm da borda direita (anverso) ou esquerda (verso);
- Trabalhos com mais de um volume: sequência única de numeração, do primeiro ao último volume;
- Apêndices e anexos: numeração em sequência ao texto principal.

✓ Citações

- Apresentadas conforme ABNT NBR 10520;
- Treinamento disponível na aba **Serviços / Treinamentos / Treinamentos virtuais**, opção Normalização, no site das Bibliotecas UFU.

✓ Siglas

- Quando aparecem pela primeira vez no texto devem estar entre parênteses, precedidas do nome completo.

Fonte do exemplo:

FRANCO, M. P. **A comunicação pública da ciência: as pesquisas da UFU e o jornal Correio de Uberlândia**. Horizonte Científico, Uberlândia, v. 8, n. 1, jul. 2014.

livres por utilizá-las - como nos séculos passados - precisa-se saber o que e como os cientistas e pesquisadores estão desenvolvendo, ter conhecimento sobre suas implicações, reais benefícios e possíveis danos. É importante ter as informações necessárias para escolher uma ou outra tecnologia, saber se o que há de novo no mundo científico tem serventia ou não, se colabora para a vida cotidiana, enfim, para que a cidadania seja exercida.

Neste contexto cabe afirmar que a ponte entre ciência e comunidade frequentemente é construída pela mídia, em especial a jornalística, que deve estar apta a traduzir, neste caso, a linguagem científica em popular. Em Uberlândia, Minas Gerais, é a partir da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que surge boa parte de pesquisas, conhecimento científico da cidade e notícias sobre Ciência e Tecnologia (C&T).

A UFU, por ser uma instituição pública, recebe verba do governo para, entre outras

sociedade que financia, indiretamente, por meio de impostos, os estudos científicos” (IVANISSEVICH, 2005, p. 20). Esse é o motivo inicial para que haja a comunicação do que é realizado dentro da universidade. Divulgar ciência é, nesse sentido, uma forma de prestar contas a sociedade, principalmente uberlandense, e manter a transparência política quanto aos gastos com o ensino superior.

Além disso, a ciência é por si só pauta para debate em esfera pública, pois decorrente de sua importância no mundo contemporâneo, ela é uma ferramenta que garante o pleno exercício da cidadania. No entanto, a informação científica pura é dificilmente compreensível pelo público leigo e até mesmo o iniciado. A mídia, apesar do viés cada vez mais comercial, deveria ter como principal função atender ao interesse público, mediando os espaços de discussão.

Por essas questões e pelo fator proximidade, a mídia de Uberlândia deveria listar como prioridades na sua agenda a cobertura da ciência produzida pela UFU. Pensando especificamente na mídia impressa, temos que em Uberlândia há apenas um jornal diário destinado a notícias diversas da cidade e região, o jornal Correio de Uberlândia. Entre 2010 e 2012, o jornal compartilhou espaço com o popular diário Tudo Já, que deixou de circular em 30 de junho de 2012. Semanalmente, circula gratuitamente a Gazeta de Uberlândia, e todos os dias sai dois classificados, o Informativo Comercial Diário e Jornal Diário do Comércio, que apenas contemplam anúncios. Há também revistas impressas nos segmentos de cultura e agronegócio.

✓ Equações e fórmulas

- Destacadas no texto para facilitar a leitura;
- Numeradas, quando necessário, com algarismos arábicos entre parênteses;
- Nas menções subsequentes pode-se utilizar somente seus números indicativos;
- É permitido o uso de entrelinha maior, na sequência do texto, para comportar seus elementos;
- Quando fragmentadas em mais de uma linha, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos outros sinais.

Fonte do exemplo:

BETZ, M. E. M. Elementos de mecânica quântica da partícula na interpretação da onda piloto. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 4310, out./dez. 2014.

4310-4 Data

junto com as expressões (4) e (5), levando então a calcular o campo de velocidade a partir da função de onda, pela equação

$$\mathbf{v}(\mathbf{r}, t) = \frac{\mathbf{j}(\mathbf{r}, t)}{\rho(\mathbf{r}, t)} = \frac{\hbar}{m} \frac{\nabla[\Psi^*(\mathbf{r}, t)\nabla\Psi(\mathbf{r}, t)]}{|\Psi(\mathbf{r}, t)|^2} = \frac{\hbar}{m} \frac{\nabla\Psi(\mathbf{r}, t)}{\Psi(\mathbf{r}, t)}. \quad (7)$$

É importante salientar que, apesar da analogia formal, o sistema quântico não está sendo conceituado como um fluido, e sim como uma única partícula. A expressão acima estipula simplesmente qual será a velocidade da partícula, caso esta se encontrar no ponto \mathbf{r} no instante t . Se denotarmos por $\mathbf{R}(t)$ a posição da partícula, esta posição evoluirá de acordo com a equação

$$\frac{d}{dt}\mathbf{R}(t) = \mathbf{v}(\mathbf{R}, t). \quad (8)$$

Dada a posição da partícula no instante inicial t_0 , esta equação permite calcular a posição num tempo t qualquer desde, é claro, que a equação de Schrödinger já tenha sido resolvida para obter a função de onda Ψ , a partir desta, calcular o campo de velocidade.

Claramente, para que esta teoria seja equivalente à mecânica quântica usual, é necessário supor que a posição inicial não é conhecida com precisão, mas que a probabilidade de a partícula estar num volume infinitesimal d^3R localizado em \mathbf{R} é dada por $|\Psi(\mathbf{R}, t_0)|^2 d^3R$. Segue então que a probabilidade de a partícula estar, num instante t qualquer, dentro de um volume infinitesimal d^3R localizado em \mathbf{R} é dada por $|\Psi(\mathbf{R}, t)|^2 d^3R$. A suposição de que a distribuição probabilística de posição inicial da partícula está relacionada com a função de onda pela regra de Born é conhecida como hipótese de tipicidade. Apenas se ela estiver satisfeita, haverá equivalência fenomenológica entre a mecânica bohmiana assim formulada e a mecânica quântica usual. Bohm argumentou que, mesmo se a tipicidade for inicialmente violada num dado sistema quântico, ocorrerá uma rápida evolução para um estado de equilíbrio quântico no qual ela será satisfeita. Trabalhos que procuram identificar situações nas quais tal equilíbrio não seria alcançado – e portanto a mecânica quântica não seria válida na sua forma usual – podem ser encontrados na literatura [26].

Vale a pena deter-se um pouco mais na análise do aspecto probabilístico da física quântica, contrastando a concretização oferecida pela mecânica bohmiana com aquela adotada na interpretação ortodoxa. Na mecânica bohmiana, a partícula possui uma posição e uma velocidade bem definidas, embora não conhecidas com precisão. A situação é semelhante àquela pertinente à mecânica estatística clássica. As probabilidades estão associadas à falta de conhecimento de valores que estão de fato bem definidos “no mundo lá

fors”. Usa-se a palavra “epistêmicas” para caracterizar probabilidades desta natureza. Já na interpretação ortodoxa, a posição ou a velocidade (ou qualquer outra grandeza física) está definida apenas no ato da medida, ou observação. Salvo nesta circunstância, o valor de uma quantidade física está indefinido, e não apenas desconhecido; as probabilidades são de natureza “não-epistêmica”.

4. Potencial quântico

Numa tentativa de aproximar o formalismo da mecânica quântica da descrição clássica (newtoniana) dos movimentos, David Bohm introduziu o potencial quântico que, quando somado ao potencial clássico, permite interpretar o movimento da partícula como devido à ação de uma força derivada do potencial total. Para extrair da equação de Schrödinger a expressão do potencial quântico, é conveniente escrever a função de onda em termos de duas funções reais \mathcal{R} e \mathcal{S} , na forma

$$\Psi = \mathcal{R}e^{i\mathcal{S}}. \quad (9)$$

Pode-se então re-escrever a Eq. (7) na forma

$$\mathbf{v}(\mathbf{r}, t) = \frac{\hbar}{m} \nabla\mathcal{S}(\mathbf{r}, t). \quad (10)$$

Substituindo, na equação de Schrödinger (1), a expressão (9) para a função de onda e separando as partes real e imaginária da equação resultante, obtêm-se duas equações acopladas para as funções \mathcal{R} e \mathcal{S}

$$\frac{\partial\mathcal{R}}{\partial t} = -\frac{\hbar}{2m}(2\nabla\mathcal{R}\cdot\nabla\mathcal{S} + \mathcal{R}\nabla^2\mathcal{S}); \quad (11)$$
$$\hbar\frac{\partial\mathcal{S}}{\partial t} = \frac{\hbar^2}{2m}\left(\frac{\nabla^2\mathcal{R}}{\mathcal{R}} - |\nabla\mathcal{S}|^2\right) - V. \quad (12)$$

Definindo o potencial quântico

$$U = -\frac{\hbar^2}{2m}\frac{\nabla^2\mathcal{R}}{\mathcal{R}}, \quad (13)$$

podem re-escrever a Eq. (12) na forma

$$\hbar\frac{\partial\mathcal{S}}{\partial t} + \frac{\hbar^2}{2m}|\nabla\mathcal{S}|^2 = -(V + U). \quad (14)$$

Para justificar a interpretação da função U como potencial quântico, basta notar que, se a integração da segunda lei de Newton deve resultar na velocidade ((Eq. 10)), a força atuando sobre a partícula precisa ser

$$\mathbf{f} = \frac{d}{dt}m\mathbf{v} = \hbar\frac{d}{dt}\nabla\mathcal{S}(\mathbf{R}, t), \quad (15)$$

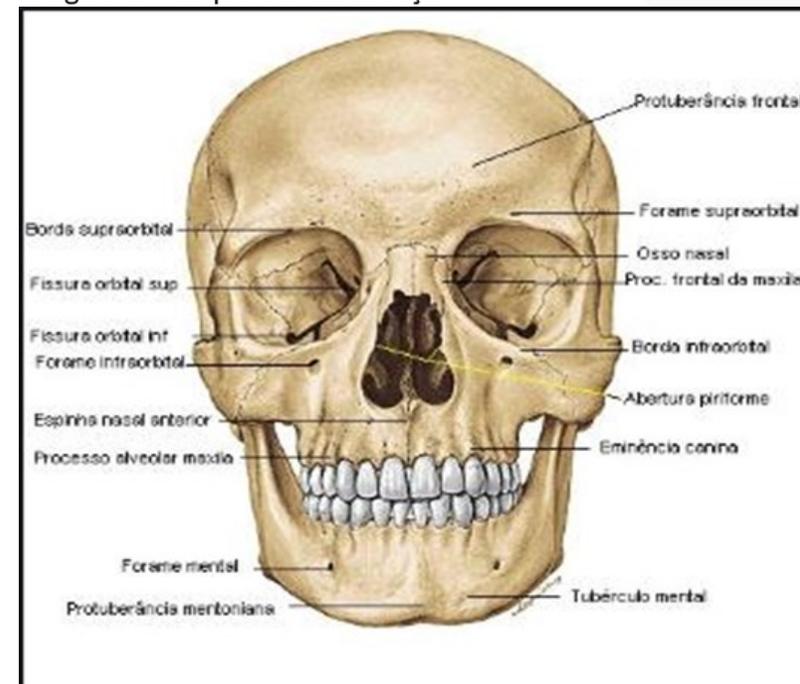
onde a derivada temporal deve ser entendida com derivada convectiva, de maneira que

$$\mathbf{f} = \hbar\left[\frac{\partial}{\partial t}\nabla\mathcal{S}(\mathbf{R}, t) + \frac{d\mathbf{R}}{dt}\cdot\nabla\nabla\mathcal{S}(\mathbf{R}, t)\right]. \quad (16)$$

✓ Ilustrações

- Devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- Na parte superior: palavra designativa (ex. Quadro), seguida do número de ordem de ocorrência no texto, travessão e título;
- Na parte inferior: a fonte consultada (obrigatório, mesmo se for do próprio autor), legenda, notas e outras informações.
- Tipo, número, título, legenda e notas devem acompanhar as margens da ilustração.
- A fonte consultada deve ser conforme ABNT NBR 10520
- A fonte de ilustração produzida pelo autor do trabalho deve conter: o próprio autor, elaboração própria, entre outros.

Imagem 1 – Esqueleto da cabeça



Fonte: Sobotta (2012, p. 58).

✓ Tabelas

- Identificadas na parte superior: palavra designativa, seguida do número de ordem de ocorrência no texto, travessão e título;
- Padronizadas conforme norma do IBGE (1993), ver: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>;
- A fonte consultada deve ser indicada conforme ABNT NBR 10520;
- A fonte de tabela produzida pelo autor do trabalho deve conter: o próprio autor, elaboração própria, entre outros.

Do efetivo nacional de caprinos, 1,9% encontra-se na Região Norte, 91% no Nordeste, 2,4% no Sudeste, 3,4% no Sul e 1,2% no Centro-Oeste. Em relação ao rebanho ovino, 3,2% encontra-se na Região Norte, 56,4% no Nordeste, 4,6% no Sudeste, 29,1% no Sul e 6,6% no Centro-Oeste (Tabela 1).

Tabela 1 - População de caprinos e ovinos nas regiões brasileiras

	2000		2008	
	Caprino	Ovino	Caprino	Ovino
Centro-Oeste	84.785	693.843	113.408	1.110.550
Nordeste	8.741.488	7.762.475	8.521.388	9.371.905
Norte	134.624	360.141	176.443	534.640
Sudeste	204.188	399.925	226.059	764.971
Sul	181.728	5.568.574	317.922	4.846.667

Fonte: IBGE (2008).

Algumas alterações de 2000 para 2008 nos efetivos de caprinos e ovinos merecem destaque. O rebanho caprino reduziu na região Nordeste (-2,5%), aumentou na região Sul (74%) e na região Norte (31%), enquanto o rebanho ovino reduziu na região Sul (-12%) e aumentou nas regiões Centro-Oeste (60%), Sudeste (90%) e Norte (48%).

De acordo com Resende et al. (2008), não somente o efetivo tem aumentado, mas a capacidade produtiva dessas espécies também tem evoluído devido a vários fatores, entre eles merece destaque o melhoramento genético visando a produção de carne e leite, o nutricional, o sanitário, entre outros. Nos últimos dez anos, ocorreram mudanças significativas para a consolidação da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura no Brasil. De modo geral, a ovinocaprinocultura tem aumentado sua participação no agronegócio brasileiro, e pela forma que ela está crescendo a tendência é que esse quadro se mantenha em expansão, também, ocorreu aumento nas pesquisas científicas para atender aos diversos segmentos da cadeia produtiva (EMBRAPA, 2010; SEBRAE, 2005).

Produção científica

O Institute for Scientific Information (ISI), mantém em suas bases de dados, o registro do conteúdo de mais de 8000 títulos dos mais renomados periódicos do mundo. O total de publicações indexada na base ISI, que fazem referência aos pequenos ruminantes (Figura 2), aumentou de 686 artigos em 2000 para 1352 em 2009 (97%) para caprinos e para ovinos, de 3127 em 2000 para 4020 em 2009 (29%). O comportamento, para ambas as espécies, foi uniforme com aumento até 2007 e estagnação de 2007 até 2009 no número de publicações. Neste levantamento encontram-se artigos das mais diferentes especialidades, Zootecnia, Agronomia, Veterinária, Medicina Humana, Biologia, entre outras (ISI, 2010).

Fonte do exemplo:

RESENDE, K. T. et al. Progresso científico em pequenos ruminantes na primeira década do século XXI. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, MG, v. 39, p. 369-375, jul. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-35982010001300040&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 21 ago. 2015.⁴²

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.
ABNT NBR 14724: informação e documentação:
trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro,
2024.

Em caso de dúvida entre em [contato clicando aqui](#)



Este documento está licenciado sob uma licença Creative Commons CC BY-NC 4.0

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir deste trabalho, exceto para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito pela criação original.

Texto da licença https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt_BR



BIBLIOTECAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA